

ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO DO IBRAM/MG-ES

Estudo Técnico Preliminar 1/2026**1. Informações Básicas**

Número do processo: 01447.000026/2026-19

2. Descrição da necessidade

O Museu do Ouro é uma unidade museológica pertencente ao Instituto Brasileiro de Museus - Ibram e seu edifício sede funciona onde no passado foi a antiga Casa de Intendência e Fundação do Ouro de Sabará/MG.

A Casa de Fundação de Sabará entrou em funcionamento em julho de 1734. Entretanto, já no ano seguinte, a Coroa Portuguesa adotou novo sistema de cobrança do Real Quinto, conhecido por Capitação, e as Casas de Fundação foram extintas. Criaram-se, então, nas vilas sedes de Comarca, as Intendências do Ouro. Estabelecida por Carta Régia datada de 28 de janeiro de 1736, a Real Intendência do Ouro de Sabará era uma das mais importantes da região das Minas Gerais devido à sua área de abrangência e volume de produção de ouro. Funcionou de forma autônoma, até 1750, quando nova reestruturação administrativa recria as antigas casas de fundição, integrando-se a elas as já existentes intendências.

Em 23 de abril de 1945, por intermédio do Decreto-Lei nº 7.483, é criado o Museu do Ouro, sendo a instituição oficialmente inaugurada no dia 16 de maio de 1946. Em 28 de junho de 1950, a Casa da Real Intendência e Fundação do Ouro de Sabará, atual Museu do Ouro, é tombada como Patrimônio Nacional, através do Processo nº 429-T-50, com Inscrição nº 384 no Livro do Tombo das Belas Artes – v.1, folha 75 e Inscrição nº 279 no Livro do Tombo Histórico – v.1, folha 47. Com a criação do Instituto Brasileiro de Museus - Ibram, em janeiro de 2009, através da Lei nº 11.906/09, o Museu do Ouro passou a fazer parte da sua estrutura, conforme Artigo 7º, inciso XII.

Há tempos o imóvel sede do Museu do Ouro/Ibram apresenta problemas de ordem estrutural que impõem risco ao bem tombado e ao acervo. Os incidentes são recorrentes, desde trincas variadas em paredes, quedas de muros, descolamento de rebocos, desprendimento de forros, telhas quebradas e goteiras generalizadas (praticamente em todos os ambientes), buracos e fissuras nos assoalhos, afundamento de piso nos pátios, mofo em todos os cômodos, entre tantos outros problemas que já passaram a compor a rotina da Instituição (conforme relatório fotográfico realizado em junho/2023 - 2193609). A edificação carece ainda de manutenção hidráulica e elétrica.

Diante de tudo isso, e por todo o histórico apresentado do imóvel, verificou-se a necessidade de restauro de suas estruturas, com a finalidade de mitigar os riscos de perda do patrimônio musealizado, bem como de continuar desenvolvendo suas funções e prestando seus serviços à sociedade de maneira adequada. Assim, em 2014, foi desenvolvido um projeto junto ao PAC Cidades Históricas II, sob gestão do IPHAN, que previa o restauro global do Museu do Ouro e construção de novo anexo, de forma a atender ao programa de necessidades da Instituição - Ação PAC nº 184 (para mais detalhes consultar Processo SEI IPHAN nº 01514.002900/2014-78).

Durante a estação chuvosa de dezembro/2022, mais um muro caiu no terreno anexo do Museu, o que ensejou a visita da Defesa Civil do Município de Sabará. Após a vistoria foi recomendada a interdição momentânea do Museu ao público, conforme relatório da Defesa Civil datado de 06/01/2023. A decisão foi acompanhada pela Unidade do Corpo de Bombeiros do Município (SEI 2193605).

Após visita do IPHAN ao Museu do Ouro, em junho/2023, foi encaminhada a Nota Técnica Nº 1/2023/DIVAP IPHAN-MG /IPHAN-MG, que comunica sobre a inviabilidade de prosseguir com o projeto de restauro da Ação nº 184 do PAC, devido ao agravamento das condições de conservação do edifício, uma vez que as soluções apontadas no projeto original não dão mais conta dos atuais problemas identificados. Outrossim, o documento também aponta danos e questões estruturais que ratificam a interdição do prédio pela Defesa Civil. As imagens constantes da referida Nota

Técnicas caracterizam a potencialidade do risco concreto, que poderá ocasionar prejuízo ou comprometer a segurança de pessoas, obras, serviços, equipamentos e outros bens, públicos ou particulares.

Considerando a necessidade de preservação da edificação até que o museu seja restaurado, contratou-se por meio de dispensa eletrônica a empresa Cantaria Conservação e Restauo, que elaborou o laudo estrutural e de diagnóstico com proposta de intervenção acompanhada de planilha de custos global, contendo o orçamento analítico, composições unitárias de custos e memória de cálculo.

Tal contratação se deu devido à urgência na tomada de providências da administração, com a finalidade de estabilização do processo de degradação, garantindo a salvaguarda do edifício e seu acervo. Assim, foi contratada empresa para execução das obras indicadas pelo laudo técnico estrutural apresentado pela empresa Cantaria Conservação e Restauo, conforme processo SEI 01447.000041/2025-86.

Por meio de uma parceria estabelecida entre o IBRAM e o IPHAN, viabilizada por um Termo de Cooperação Técnica firmado entre este último e a UNESCO, foi possível elaborar os anteprojetos necessários à contratação integrada da obra de restauro do casarão, incluindo a elaboração dos projetos básico e executivo. A medida tornou-se urgente diante do avançado estado de degradação da edificação histórica e dos riscos estruturais já apontados pelos órgãos competentes.

A elaboração desses projetos, bem como a futura execução da obra, é indispensável para assegurar a estabilidade do imóvel, mitigar riscos iminentes e atender às recomendações técnicas emitidas pelas instâncias competentes. Somente assim será possível garantir que a instituição retome, com segurança e plena adequação, suas funções museológicas e o atendimento à sociedade

3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
Direção	Rafael Campos das Dores

4. Descrição dos Requisitos da Contratação

O Projeto de Restauração do Casarão do Museu do Ouro de Sabará deverá materializar a proposta de restauro de uma edificação institucional tombada, que apresenta valores histórico e artístico. A intervenção deverá ter como objetivo a consolidação das condições físicas e dos elementos construtivos do Monumento, dotando-o das melhores condições de conforto e segurança sem, entretanto, desvirtuar sua imagem, significados e uso atual.

Tendo em vista as diretrizes de projeto, no que tange a manutenção do uso atual como museu e adaptação do espaço à legislação atual de acessibilidade, deverão ser levadas em consideração as seguintes diretrizes para restauração e adaptação do imóvel:

- Manutenção do uso como Museu do Ouro, com espaços de exposição e administrativos;
- Preservação dos elementos artísticos integrados associados à edificação;
- Preservação de toda a estrutura física da edificação com mínima intervenção e consolidação da estrutura;
- Adaptação da edificação às normas de acessibilidade, segundo NBR 9050/2020, abrangendo sanitários acessíveis, elevador ou plataforma, rampas e corrimãos, quando necessário;
- Adequação às normas de segurança e do Corpo de Bombeiros (Lei Estadual 14.130/2001 e Decreto Estadual 44.270/2006);

Para elaboração do projeto deve-se atentar para que o programa proposto respeite, ao máximo, as divisões e espaços internos configurados pelas paredes originais. No momento de elaboração dos projetos executivos, novas tratativas devem ocorrer entre a empresa contratada e o IBRAM, para fins de adaptar o projeto às demandas e legislações atuais.

A equação dos fatores determinantes para o completo restauro da edificação deverá ser feita em conformidade com as disposições das seguintes cartas e convenções internacionais: Carta de Veneza (1964), Carta de Cracóvia (2000) e Princípios para Análise, Conservação e Restauração Estrutural do Patrimônio Edificado (ICOMOS, 2003). Conceitos como reversibilidade e distinção em relação aos aspectos preexistentes devem ser observados na intervenção.

Os anteprojetos listados abaixo deverão ser levados ao nível de Executivo e são passíveis de alteração conforme art. 46 da Lei n.14.133, de 1º de abril de 2021. Os mesmos poderão ser alterados caso haja superioridade das inovações propostas pela Contratada em termos de redução de custos, de aumento da qualidade, de redução do prazo de execução ou de facilidade de manutenção ou operação.

- Projeto Arquitetônico de Restauro
- Projeto Estrutural
- Projeto de Drenagem Pluvial
- Projeto Paisagístico
- Projeto Luminotécnico
- Projeto de Instalações Elétricas
- Projeto de Instalações Hidrossanitárias
- Projeto de SPCIP (Prevenção e Combate a Incêndio de Pânico)
- Projeto de SPDA (Projeto de Proteção Contra Descargas Atmosféricas)
- Projeto de Restauração dos Elementos Artísticos Integrados
- Projeto Expográfico

Critérios e práticas de sustentabilidade

A Contratada deverá atender, no que couber, aos critérios de sustentabilidade que atendem à Lei nº 14.133/21, ao inciso IV do art. 33 da Lei nº 12.305/10 (Política Nacional de Resíduos Sólidos), à IN-SLTI/MPOG nº 1/2010 (sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional), à INSLTI/MPOG nº 2/2014 (Etiqueta Nacional de Conservação de Energia), Resolução-CONAMA nº 362, de 23/06/2005, e observar no que couber o Guia Nacional de Contratações Sustentáveis, elaborado pela Advocacia-Geral da União (<https://www.gov.br/agu/pt-br/composicao/cgu/cgu/guias/guia-de-contratacoes-sustentaveis-set-2023.pdf>).

Nesse sentido, a contratada deverá orientar os seus funcionários na adoção de práticas de sustentabilidade ambiental na execução dos serviços, em atendimento à IN-SLTI/MPOG nº 1/2010, dentre as quais:

Durante a fase de prestação dos serviços, deverá utilizar de medidas sustentáveis para minimizar impactos gerados em sua operação, considerando todos os equipamentos e veículos utilizados;

Instruir os funcionários da empresa a respeito das normativas vigentes de gestão e manejo de resíduos sólidos, se necessário realizar treinamentos específicos acerca do assunto;

Preconizar o menor uso de embalagens optando por materiais recicláveis, quando possível, de qualquer bem que seja adquirido durante a prestação do serviço à administração pública;

Usar racionalmente quaisquer recursos, de forma a evitar e prevenir desperdícios de insumos e materiais consumidos, bem como reduzir a geração de resíduos sólidos;

Realizar a separação correta dos resíduos de acordo com o que é estabelecido pelas normativas vigentes;

Priorizar a separação, o acondicionamento e a destinação dos resíduos, aqueles que couberem, à reciclagem, conforme preconiza as normativas vigentes;

Fornecer todos os equipamentos de segurança (EPIs) aos funcionários contratados de acordo com suas funções desempenhadas e com o que diz as normativas vigentes do MTE referente ao assunto.

Observar e seguir, no que couber, as legislações Estaduais e Municipais relacionadas ao objeto da contratação.

Os critérios de habilitação técnica serão definidos no Termo de Referência, conforme especificações do Caderno Técnico.

5. Levantamento de Mercado

Para realizar o restauro do Casarão do Museu do Ouro, visando a elaboração dos projetos executivos e execução da obra, seria necessário uma gama de profissionais especializados dos quais o Ibram não dispõe no seu quadro de pessoal. Assim, a melhor solução encontrada para atendimento da demanda é a contratação de serviços técnicos especializados visando a elaboração dos projetos e execução da obra.

Como levantamento de mercado e análise de possíveis soluções, foram pesquisadas junto ao Ibram e ao Iphan, contratações similares feitas por outros museus e instituições, com objetivo de identificar a existência de novas metodologias, tecnologias ou inovações que melhor atendam às necessidades da administração. Dentre os processos encontrados destacam-se as contratações realizadas pela Superintendência do Iphan no Rio de Janeiro, pelo Museu Casa da Hera e pelo Museu da Abolição.

Superintendência do IPHAN - RJ (Processo nº 01500.000434/2025-06): Contratação integrada dos serviços de engenharia que promoverão a execução e a instalação do conjunto de “brises-soleil” da fachada norte do Palácio Gustavo Capanema, no Rio de Janeiro. Valor estimado: R\$ 7.048.957,51 (sete milhões, quarenta e oito mil, novecentos e cinquenta e sete reais e cinquenta e um centavos).

Museu Casa da Hera - IBRAM (Processo nº 01465.000082/2024-73): Contratação de Serviço Especializado de engenharia e arquitetura para execução de obras de Restauração Arquitetônica do Museu Casa da Hera, execução dos projetos para reforma dos anexos e para construção de novos anexos, execução de projetos de Engenharia e Instalações Prediais, incluindo sistema de segurança e combate a incêndio para todas as edificações, e Paisagismo. Valor estimado: R\$ 25.056.006,33 (vinte e cinco milhões, cinquenta e seis mil, seis reais e trinta e três centavos).

Museu da Abolição - IBRAM (Processo nº 01415.002173/2019-71): Contratação de empresa especializada para prestação dos serviços técnicos especializados para execução das obras de restauração arquitetônica e de instalações complementares, incluindo segurança, paisagismo, prevenção e combate a incêndio e instalação de sistema de ar condicionado no Museu da Abolição. Valor: R\$ 9.185.735,44 (nove milhões, cento e oitenta e cinco mil, setecentos e trinta e cinco reais e quarenta e quatro centavos).

Museu Histórico de Alcântara - IBRAM (Processo nº 01415.002177/2019-50) Contratação de empresa especializada em serviços técnicos para execução das obras de restauração arquitetônica e de instalações complementares, incluindo: instalações elétricas, instalações para cabeamento lógico com telefonia, sistema de circuito interno de TV - CFTV, sistema de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA), sistema de prevenção e combate a incêndio, instalações hidrossanitárias, infraestrutura de ar condicionado do Museu Histórico de Alcântara. Valor estimado: R\$ 5.102.544,69 (Cinco milhões, cento e dois mil, quinhentos e quarenta e quatro reais e sessenta e nove centavos).

6. Descrição da solução como um todo

A solução como um todo abrange a contratação de serviços especializados de engenharia para a elaboração de Projetos Básico e Executivo e execução da obra, conforme especificações do Caderno Técnico.

Projetos Executivos

Os projetos e documentos técnicos devem obedecer à legislação vigente, normas da ABNT e demais regulamentações aplicáveis, apresentando a relação das normas consultadas em suas versões atualizadas.

Serviços Preliminares e Levantamentos

Projeto de Ações emergenciais e estabilização: estudos e levantamentos para avaliar necessidade de escoramentos e intervenções urgentes no imóvel.

Levantamento cadastral: documentação completa da edificação com tecnologia laser scanner e produção de plantas técnicas detalhadas.

Documentação fotográfica: registro sistemático do estado do bem antes da restauração, com identificação de pontos e ângulos.

Prospecções: investigações arquitetônicas, estruturais e construtivas para identificar materiais, técnicas, alterações e estado de conservação.

Diagnóstico

Mapeamento de danos: representação gráfica das patologias e suas causas.

Análise do estado de conservação: avaliação de materiais, estrutura, agentes degradadores e danos de fundação.

Laudo técnico estrutural: relatório técnico com patologias, recomendações e reforços necessários.

Análises laboratoriais de argamassas: testes de argamassas para identificar composição e granulometria.

Proposta de Restauro e Intervenção Arquitetônica

Projeto arquitetônico: definição das soluções de restauro, acessibilidade, segurança e uso do imóvel.

Memorial descritivo: justificativas técnicas, conceitos e recomendações de manutenção.

Caderno de especificações técnicas: detalhamento de materiais, serviços e procedimentos executivos.

Projeto: representação gráfica da solução arquitetônica adotada, contendo plantas, cortes, fachadas e detalhes.

Projeto Estrutural

Memoriais, Especificações e Relatórios Técnicos: definição técnica de reforços, memórias de cálculo, consolidações e estabilidade estrutural.

Projeto: detalhamento completo das fundações, estruturas e montagem dos sistemas.

Projeto de Drenagem Pluvial

Memoriais, Especificações e Relatórios Técnicos: definição da solução de captação e condução de águas.

Projeto: plantas, cortes e esquemas do sistema de drenagem.

Projeto Paisagístico

Memoriais, Especificações e Relatórios Técnicos: definição de vegetação, mobiliário e integração paisagística.

Projeto: implantação, plantas e detalhamento das áreas externas.

Projeto Luminotécnico

Memoriais, Especificações e Relatórios Técnicos: definição dos níveis de iluminância e soluções de valorização do patrimônio.

Projeto: plantas e simulações 3D da iluminação interna e externa.

Projeto de Instalações Elétricas

Memorial e especificações: definição técnica do sistema elétrico e segurança.

Projeto gráfico: plantas, diagramas, cortes e detalhamento dos circuitos.

Projeto de Instalações Hidrossanitárias

Sistema de água: plantas, esquemas e dimensionamento das redes.

Sistema de esgoto sanitário: detalhamento das tubulações, caixas e conexões.

Memorial descritivo: justificativas e especificações.

Projeto de Combate a Incêndio (SPCIP)

Projeto preventivo: definição de sistemas de segurança e combate a incêndio.

Memorial descritivo e documentação: cálculos, especificações e formulários para aprovação.

Projeto de SPDA

Sistema de proteção: definição da malha, descidas e aterramento contra descargas atmosféricas.

Memorial descritivo: cálculos e especificações dos materiais.

Restauração de Elementos Artísticos Integrados

Identificação do bem: pesquisa, descrição técnica e levantamento fotográfico.

Diagnóstico: mapeamento de danos e testes de conservação.

Proposta de intervenção: definição técnica e conceitual das ações de restauro.

Considerando os elementos artísticos integrados do Museu do Ouro que necessitam de restauração, apresentamos abaixo sua identificação, características técnicas, localização e estado de conservação:

Forro dos Quatro Continentes

Técnica: madeira policromada

Dimensões: 550 × 550 cm

Localização: Sala dos Quatro Continentes

Estado de conservação: regular, com perda de policromia, craquelamento, trincas na madeira e sujidades.

Forro das Quatro Estações

Técnica: têmpera sobre madeira

Dimensões: 417 × 330 cm

Localização: Sala das Religiões II

Estado de conservação: ruim, com lacunas na pintura, sujidades, trincas, perda de policromia e abaulamento.

Forro artístico “Saia e Camisa”

Técnica: madeira policromada

Dimensões: 700 × 430 cm

Localização: Sala das Religiões I

Estado de conservação: regular, com perda de policromia, craquelamento, sujidades, manchas e trincas na madeira.

Mural dos Garimpeiros (MO 484)

Técnica: guache sobre madeira

Dimensões: 216 × 390 cm

Localização: Sala das Bateias

Estado de conservação: regular, com respingos de tinta, trincas, abaulamento, presença de insetos xilófagos e sujidades.

Relógio de Sol (MO 315)

Materiais: pedra sabão e metal

Dimensões: 130 cm (altura) × 84 cm (diâmetro)

Localização: pátio externo

Estado de conservação: ruim, com lacunas, presença de fungos, perda de legibilidade das marcações, oxidação e sujidades.

Engenho (MO 314)

Materiais: madeira e ferro

Dimensões: 348 cm (altura) × 569 cm (comprimento) × 310 cm (diâmetro)

Localização: pátio externo

Estado de conservação: péssimo, em avançado processo de degradação, com perdas de partes, apodrecimento da madeira, rachaduras, oxidação, ressecamento, presença de fungos e sujidade generalizada.

Projeto Museográfico/Expográfico

O Projeto Museográfico/Expográfico deverá ser concebido e executado de forma integrada ao projeto de restauração arquitetônica e aos projetos complementares, assegurando compatibilidade entre as soluções espaciais, técnicas e narrativas.

Execução das obras

As etapas de execução e organização de uma obra de conservação e restauração são completamente distintas de uma obra civil nova. Mesmo durante sua execução, podem surgir demandas que não foram identificadas nas fases de projeto. Sendo assim, as alterações de projetos, que durante a obra se mostrarem necessárias, deverão ser devidamente justificadas e processadas junto à fiscalização.

Em obras de restauração do patrimônio histórico edificado, deve-se buscar a compatibilização entre os materiais originais (antigos) e os atuais (novos), para intervir o mínimo possível, buscando preservar a originalidade e a reversibilidade dos materiais.

Todos os materiais empregados na obra deverão ser novos, comprovadamente de primeira qualidade, devendo satisfazer rigorosamente as especificações do Projeto. Eventualmente, em se tratando de obras de restauro, poderão ser indicados materiais reutilizados da própria obra ou de outra procedência.

Durante todo o processo de intervenção, deve-se realizar um relatório de acompanhamento com registros e ilustrações gráficas de todos os serviços executados no período da obra.

Ao final da obra a empresa contratada deverá elaborar o asbuilt arquitetônico e de todas as demais disciplinas executadas.

7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

As quantidades estimadas estão representadas nos anteprojetos e serão finalizadas na fase de projeto.

8. Estimativa do Valor da Contratação

Valor (R\$): 6.654.485,50

O valor estimado para a contratação, conforme planilha orçamentária, calculada de acordo com as exigências técnicas do anteprojeto, é de R\$ 6.654.485,50 (seis milhões, seiscentos e cinquenta e quatro mil, quatrocentos e oitenta e cinco reais e cinquenta centavos).

9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

Para a execução indireta do objeto, será adotado o seguinte regime de CONTRATAÇÃO INTEGRADA, de acordo com a justificativa de que foram elaborados os anteprojetos e respectiva documentação paramétrica em condições suficientes para subsidiar a contratação pelo regime integrado, possibilitando o aporte de recursos do NOVO PAC, cuja atual estrutura do programa prioriza a execução de obras, dando vazão aos projetos já elaborados, com recursos limitados para revisões ou projetos em curso.

Assim, considerando o histórico do empreendimento de uma contratação integrada -- na qual o contratado é responsável por elaborar e desenvolver os projetos básico e executivo, executar obras e serviços de engenharia -- não é cabível o parcelamento, visando a sua junção para melhor adequação da solução de engenharia e maior ganho financeiro em razão da escala.

10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

Processo de contratação de serviços especializados para execução da proposta de intervenção e conservação emergencial recomendada em laudo técnico estrutural (01447.000041/2025-86).

11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

A contratação pretendida tem relação direta com o planejamento estratégico desta administração.

As ações estão alinhadas aos programas de Acervos, de Segurança, Arquitetônico-Urbanístico e de Acessibilidade Universal do Plano Museológico desta Unidade, bem como ao Mapa Estratégico do Ibram.

Informamos ainda que a contratação pretendida foi cadastrada e aprovada no sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações - PGC 2026 do Ibram, disponível no Sistema de Planejamento e Gerenciamento de contratações do Ministério da Economia.

12. Benefícios a serem alcançados com a contratação

Os resultados pretendidos, dentre outros, são:

- Garantir a preservação da edificação referência do Patrimônio Histórico-Arquitetônico, tombada em nível federal, assim como dotar o monumento de condições adequadas para a conservação de seu acervo, conforme o Plano Museológico da instituição;
- Valorização do monumento;
- Garantir o bem-estar dos visitantes e colaboradores;
- Valorização e proteção do patrimônio cultural, histórico, arqueológico e imaterial;
- Dinamização do espaço museográfico da instituição para atrair mais visitantes;
- Tornar o Museu, os serviços e os ambientes mais utilizáveis por pessoas com deficiência por meio das ações de acessibilidade contempladas nos projetos executivos.

Portanto, as obras de restauro do casarão do Museu do Ouro trarão resultados diretos e indiretos, tendo em vista a necessidade de preservar e prolongar o tempo de vida útil da edificação, englobando a restauração e a manutenção do uso atual enquanto instituição museológica, ao destacar suas mais importantes características arquitetônicas e artísticas, além da valorização de sua história e identidade.

13. Providências a serem Adotadas

Paralelo à contratação dos serviços de restauro do Museu do Ouro, está sendo providenciada a transferência dos acervos para o espaço "Solar do Padre Correia", cedido pela prefeitura para a reabertura do Museu do Ouro.

A fiscalização e o acompanhamento do contrato contará com a participação do Iphan e da Coordenação de Infraestrutura do Ibram.

14. Possíveis Impactos Ambientais

Os serviços pretendidos podem gerar os seguintes impactos ambientais: remoção de espécies nativas, destruição da áreas verdes, geração de resíduos, redução de reservas hídricas, contaminação do lençol freático por metais pesados, dentre outras.

Nesse sentido, a empresa contratada deverá observar, especialmente, o estabelecido nos artigos 4º e 6º da IN nº 01-MPOG, de 19 /01/2010, visando a economia da manutenção e operacionalização da edificação, a redução do consumo de energia e água, bem como a utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental, bem como as orientações relativas à geração de resíduos sólidos comuns à obras de construção civil, com previsão de destinação nos termos da Resolução CONAMA nº 307 de 5 de julho de 2002.

Para minimizar os impactos ambientais, a empresa contratada deverá também providenciar o despejo de restos de materiais em área credenciada pela prefeitura e sempre que possível reaproveitar os materiais não utilizados na obra.

A contratada deverá, ainda, garantir que não haja contaminação das nascentes e cursos d'água encontrados no jardim do museu.

Ainda, a Contratada deverá priorizar a utilização de materiais menos abrasivos, duráveis, certificados, recicláveis e/ou reutilizáveis e de produção de origem local. Também deverá utilizar tintas à base de água, livre de compostos orgânicos voláteis, sem pigmentos à base de metais pesados, fungicidas sintéticos ou derivados de petróleo.

Deverá ser observado, no que couber, o Guia Nacional de Licitações Sustentáveis.

15. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

15.1. Justificativa da Viabilidade

Conforme estudos apresentados, concluímos que a contratação é viável e necessária para a correta manutenção e conservação do patrimônio público.

16. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

WANESSA LARA BRAGA

Equipe de Planejamento



Assinou eletronicamente em 01/06/2026 às 15:43:53.

DANIEL BELIZARIO DE BRITTO E SILVA

Equipe de Planejamento



Assinou eletronicamente em 01/06/2026 às 15:14:20.

ISABELLA CARVALHO DE MENEZES

Equipe de Planejamento



Assinou eletronicamente em 01/06/2026 às 16:17:56.